



Relatório de acompanhamento mensal dos empregos formais

Edição nº 50 | Mar/2026

Referência dos dados: Jan/2026



FAESP



SENAR

**SINDICATOS
RURAIS**

Setor	Referência	Admissões	Desligamentos	Estoque
Todos os setores ¹	jan/26	2.208.030	2.095.696	48.577.979
	Variação 1 mês	▲ 44,1%	▼ -3,1%	▲ 0,2%
	Variação 12 meses	▼ -4,7%	▼ -3,1%	▲ 2,6%
Agropecuária	jan/26	113.385	90.312	1.861.555
	Variação 1 mês	▲ 78,6%	▼ -16,2%	▲ 1,3%
	Variação 12 meses	▼ -13,1%	▼ -3,3%	▲ 1,5%

Criação/extinção de vagas no Brasil



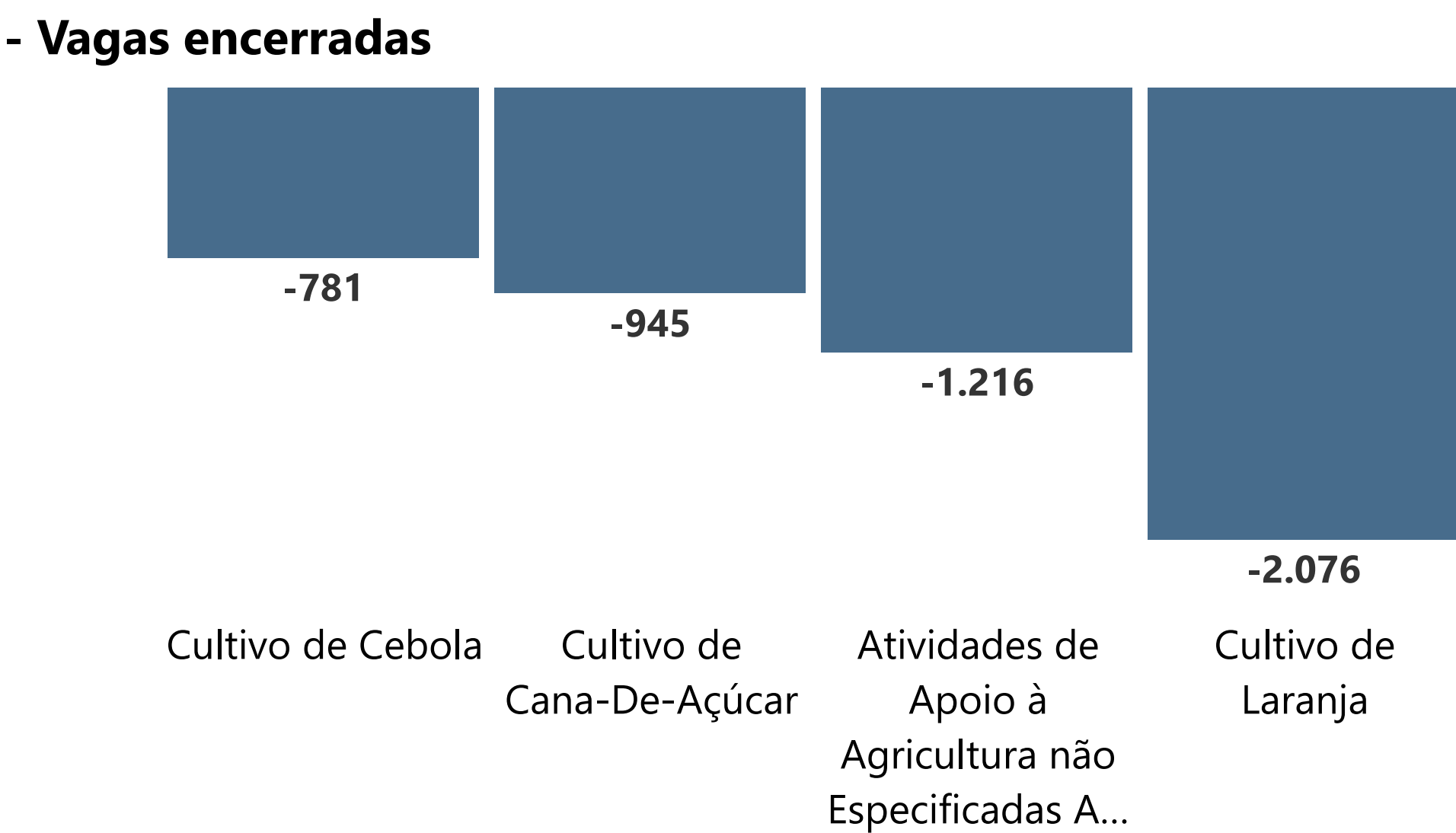
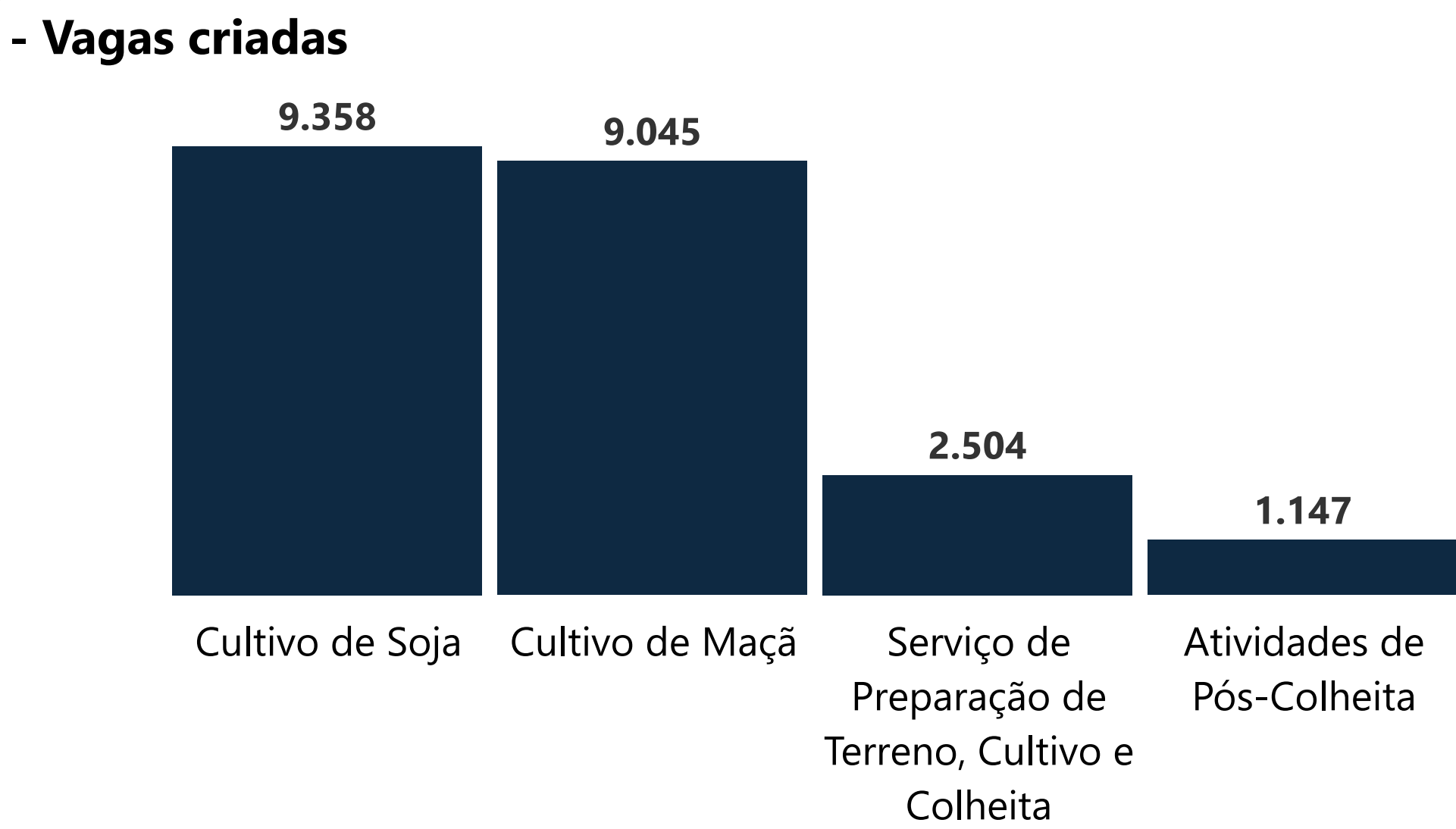
Todos os setores¹
112.334



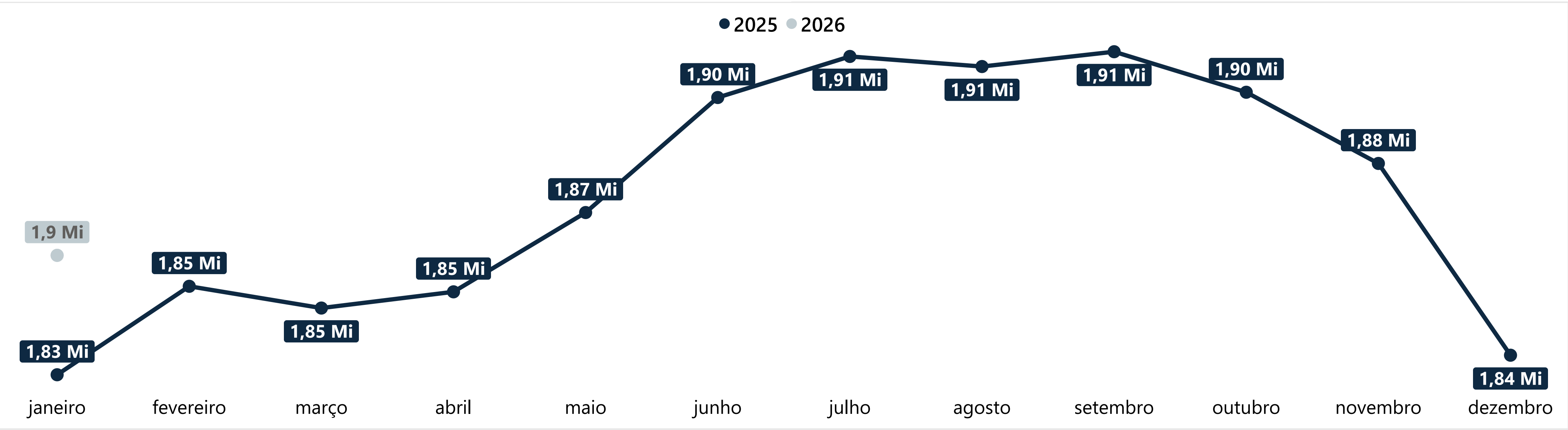
Agropecuária
23.073

¹ Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

Agropecuária | Atividades de destaque na criação e encerramento de vagas



Agropecuária | Evolução dos empregos formais ativos



O mercado de trabalho formal no Brasil iniciou 2026 com a abertura de 112,3 mil postos de trabalho em janeiro. As admissões, embora 5% inferiores às de mesmo período do ano passado, superaram em 44% o indicador de dezembro, totalizando 2,2 milhões de contratações. Já os desligamentos, que afetaram 2,1 milhões de trabalhadores, foram 3,1% menores tanto no comparativo mensal quanto no anual. Como resultado, o estoque de empregos formais atingiu 48,6 milhões, superando em 2,6% o registrado em janeiro de 2025.

O setor agropecuário respondeu por aproximadamente 20% do saldo agregado de todos os setores, com a criação de 23 mil postos de trabalho. As admissões no setor cresceram 78,6% entre dezembro e janeiro, alcançando 113,4 mil contratações, enquanto os desligamentos recuaram 16,2% no mesmo período. Com isso, o setor fechou o mês com 1,86 milhão de trabalhadores formais ativos em janeiro.

A colheita da soja teve impacto positivo sobre o mercado de trabalho formal do setor, com a geração de 9.358 novos postos. Em seguida, destaca-se o cultivo de maçã, que adicionou 9.045 vagas. Já os serviços de preparação de terreno, cultivo e colheita contribuíram com outras 2.504 vagas para o saldo total. Por outro lado, o cultivo de laranja encerrou 2.076 postos de trabalho, reflexo da proximidade do término do ciclo produtivo da cultura.

Setor	Referência	Admissões	Desligamentos	Estoque
Todos os setores¹	jan/26	690.564	674.113	14.640.512
	Variação 1 mês	▲ 42,2%	▼ -5,5%	▲ 0,1%
	Variação 12 meses	▼ -3,6%	▼ -0,6%	▲ 2,0%
Agropecuária	jan/26	15.266	18.601	345.247
	Variação 1 mês	▲ 65,3%	▼ -6,6%	▼ -1,0%
	Variação 12 meses	▼ -21,1%	▲ 7,9%	▲ 4,0%

¹ Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

Criação/extinção de vagas em SP



Todos os setores¹

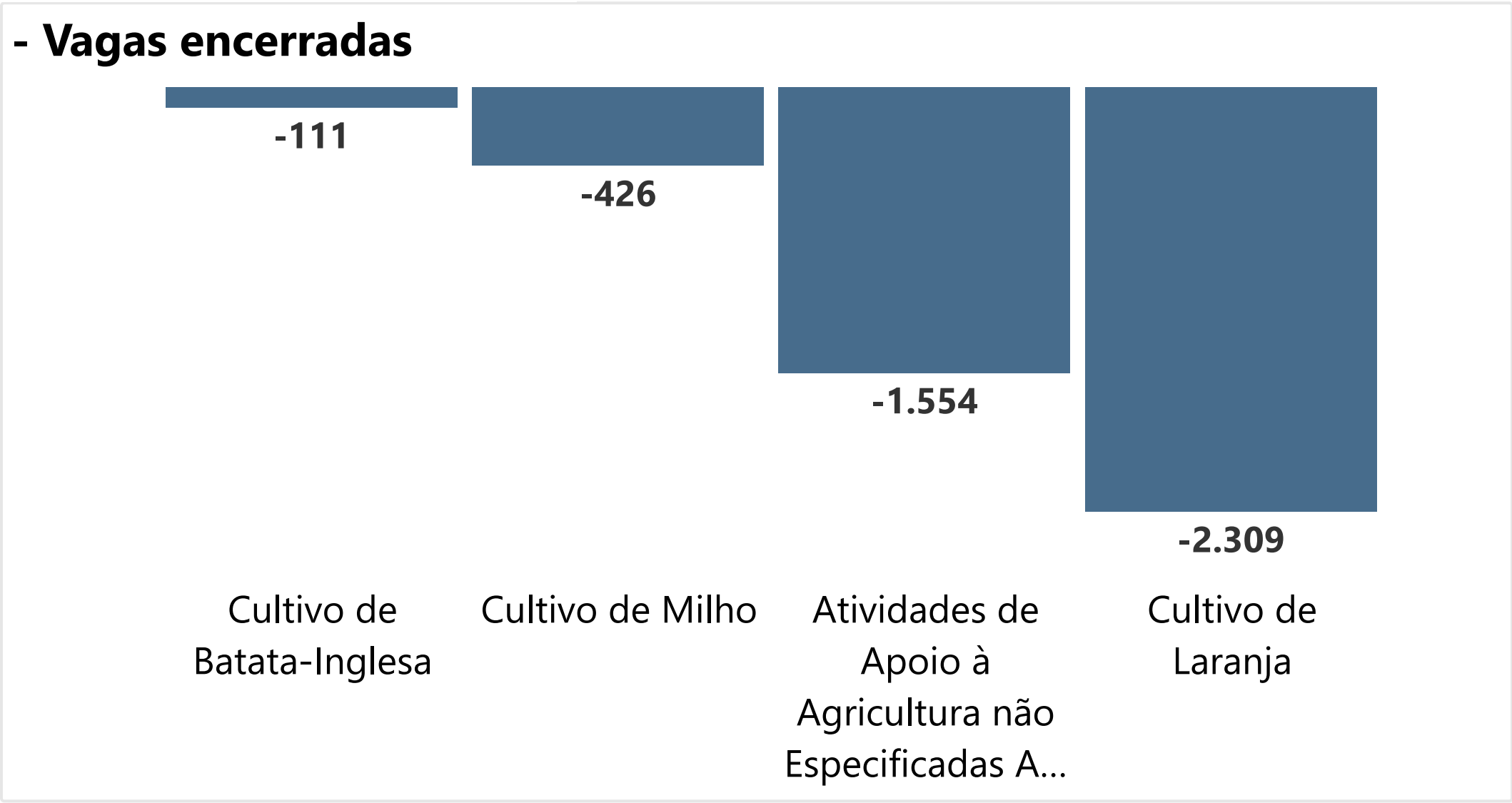
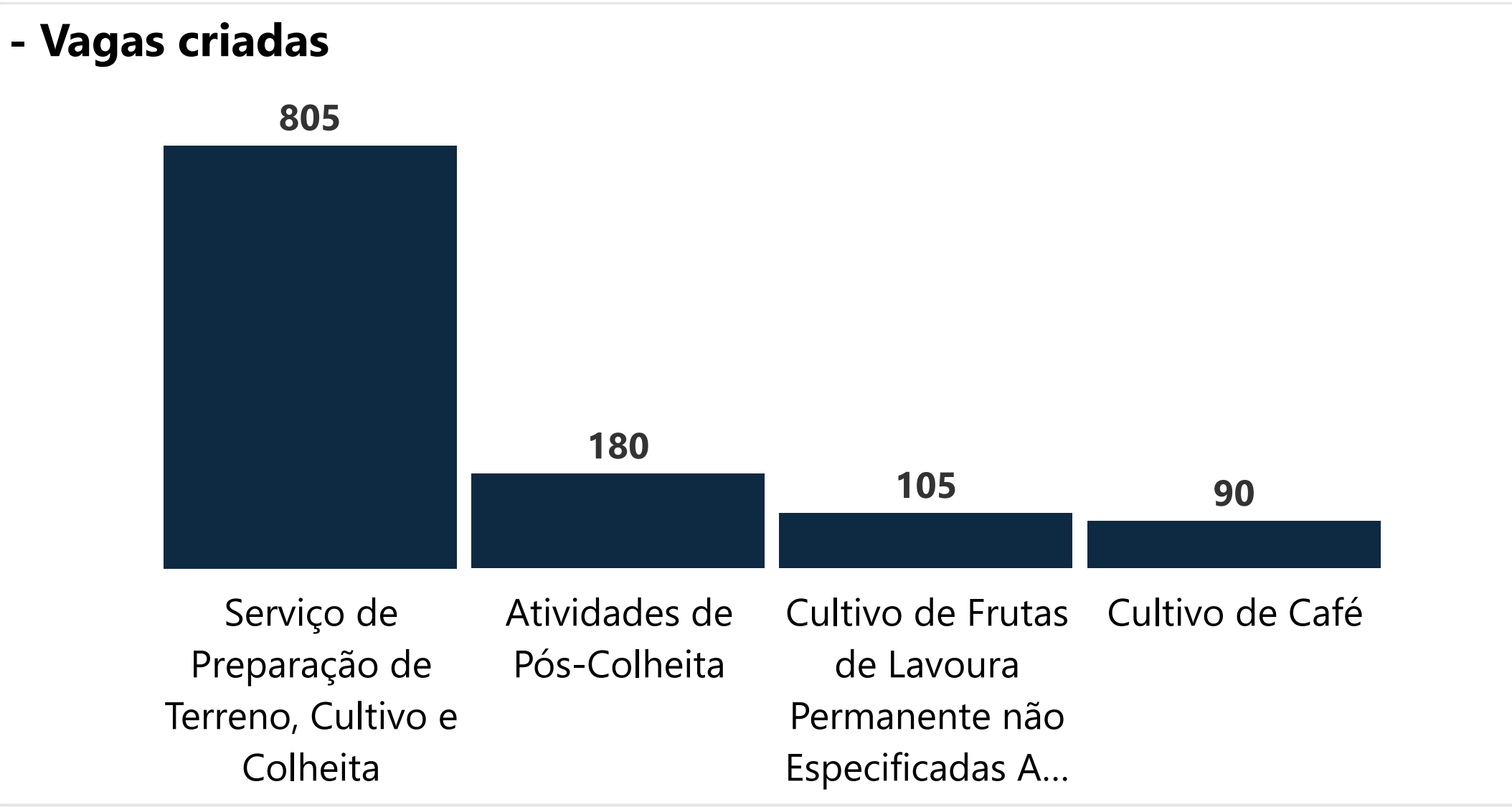
16.451



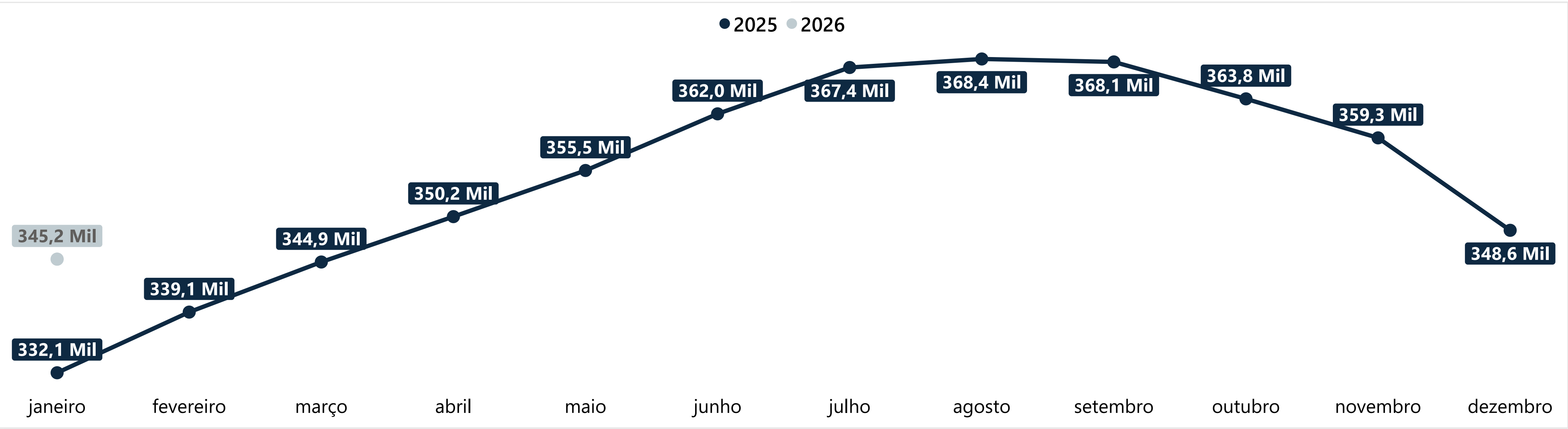
Agropecuária

-3.335

Agropecuária | Atividades de destaque na criação e encerramento de vagas



Agropecuária | Evolução dos empregos formais ativos



O estado de São Paulo voltou a registrar saldo positivo no mercado formal de trabalho em janeiro. O avanço de 42,2% nas admissões em relação a dezembro, combinado à redução de 5,5% nos desligamentos, resultou na criação de 16,5 mil novas vagas. Com esse desempenho, o estoque de empregos formais no estado alcançou 14,64 milhões de trabalhadores, volume 2% superior ao registrado no mesmo período do ano passado.

No entanto, o setor agropecuário seguiu registrando encerramento líquido de vagas em janeiro. Apesar do crescimento expressivo nas admissões do setor, que chegaram a 15,3 mil (+65,3%), os desligamentos permaneceram em nível mais elevado, somando cerca de 18,6 mil trabalhadores. Como resultado, o saldo foi negativo em 3,3 mil postos de trabalho. Ainda assim, em termos de estoque, o número total de trabalhadores formais no setor apresentou recuo de 1% na comparação com dezembro, mas permanece 4% acima do observado em janeiro de 2025.

Entre as atividades com melhor desempenho, destacaram-se os serviços de preparação de terreno, cultivo e colheita, que geraram 805 novas vagas no período. Por outro lado, o cultivo de laranja registrou o fechamento de mais de 2,3 mil postos de trabalho, movimento associado à aproximação do encerramento da colheita e à consequente redução da necessidade de mão de obra. Já as atividades de apoio à agricultura não especificadas encerraram outras 1.554 vagas, contribuindo adicionalmente para o saldo negativo do setor no mês.

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – FAESP

Presidente Tirso de Salles Meirelles

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP. A reprodução de seu conteúdo é permitida, desde que citada a fonte.

Equipe responsável pelo relatório

Cláudio Silveira Brisolara

Larissa Pereira do Amaral

Ana Cristina Marcolino

Contato

www.faespsenar.com.br

economico@faespsenar.com.br

(11) 3121.7233 | (11) 3125.1333



FAESP



SENAR
SÃO PAULO

**SINDICATOS
RURAIS**